

Tabela 1 – Susceptibilidade a oxacilina e a mupirocina entre 112 amostras hospitalares de *Staphylococcus* coagulase-negativos

Espécies (nº de amostras)	Susceptibilidade (nº de amostras)			
	Oxacilina		Mupirocina	
	DD	PCR	DD	PCR
<i>S. epidermidis</i> (57)	R (39) S (18)	R (43) S (14)	R (21) S (36)	R (13) S (44)
<i>S. haemolyticus</i> (26)	R (25) S (01)	R (25) S (01)	R (02) S (24)	R (02) S (24)
<i>S. hominis</i> (08)	R (01) S (07)	R (01) S (07)	S (08)	S (08)
<i>S. saprophyticus</i> (06)	R (01) S (05)	S (06)	S (06)	S (06)
<i>S. lugdunensis</i> (03)	S (03)	S (03)	S (03)	S (03)
<i>S. warneri</i> (03)	S (03)	S (03)	R (01) S (02)	R (01) S (02)
<i>S. sciuri</i> (03)	R (03)	R (03)	S (03)	S (03)
Outras espécies (06)	S (06)	S (06)	S (06)	S (06)
Total/ percentual (112/ 100%)	R (69 / 61,6%) S (43 / 38,3%)	R (72 / 64,2%) S (40 / 35,7%)	R (24 / 21,4%) S (88 / 78,6%)	R (16 / 14,3%) S (96 / 85,7%)

DD – teste de Difusão do Disco; PCR-reação em cadeia da polimerase; R - resistente; S - susceptível;
Outras espécies: *S. caprae*, *S. capitis*, *S. cohnii* subsp *urealyticus*, *S. schleiferi*, *S. simulans* e *S. xylosus*